

DECOOP|SE|MS

EBOOK
**COOPERAÇÃO
TÉCNICA É**
DESENVOLVIMENTO
EM SAÚDE

DEZ
2022



Conheça as principais
ações realizadas para o
aprimoramento contínuo
da gestão dos projetos
de cooperação técnica e
desenvolvimento em
saúde do SUS

BRASÍLIA – DF



DEPARTAMENTO
DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE
DECOOP | SE

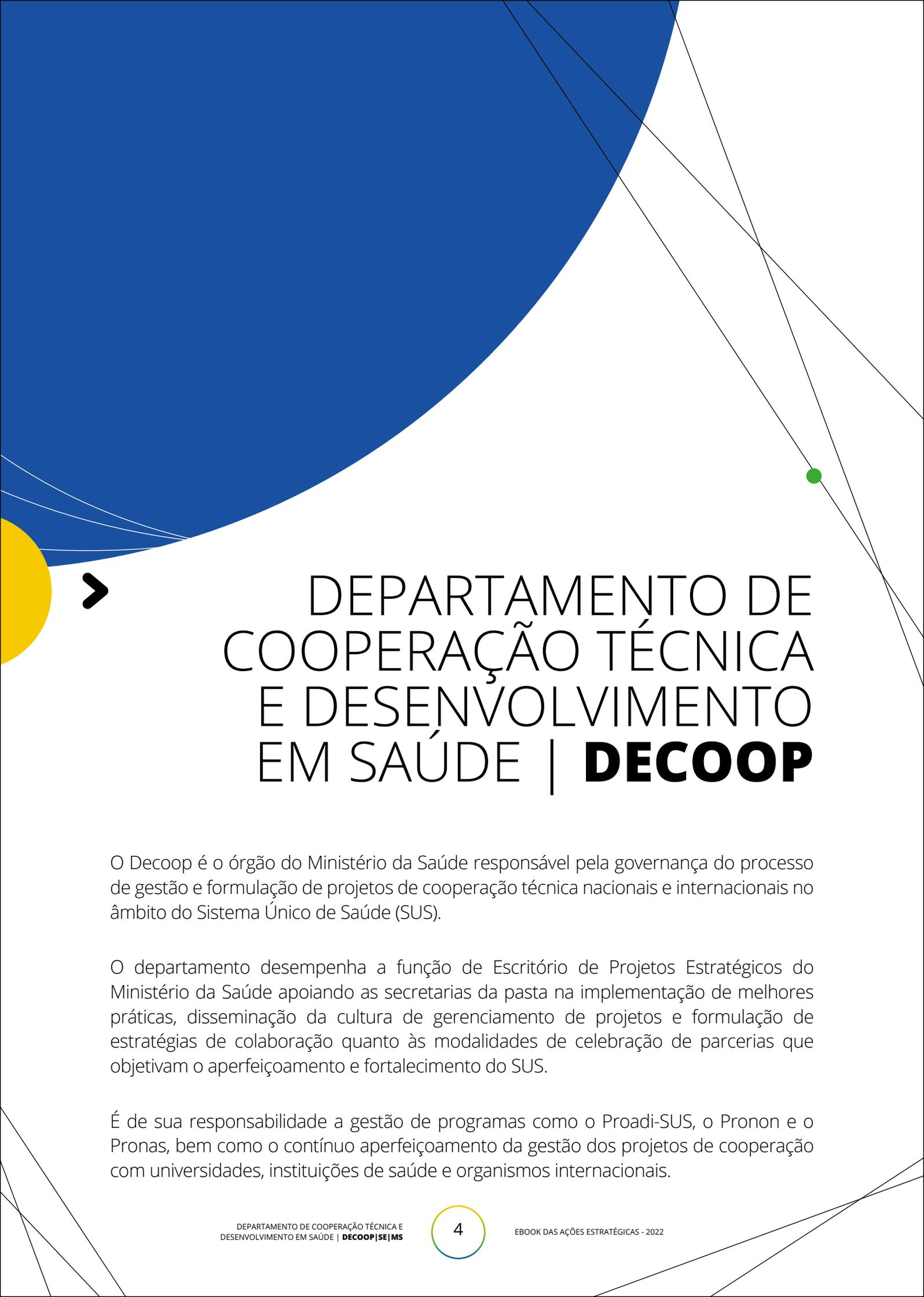


CONTEXTO HISTÓRICO

Considerando a importância da cooperação técnica em saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) tem se dedicado, especialmente ao longo dos últimos 20 anos, em conferir uniformidade de critérios e maior segurança aos procedimentos de administração e gerenciamento dos projetos de cooperação técnica, no âmbito dos órgãos e entidades da pasta.

Para apoiar o aprimoramento contínuo do processo de gestão e a governança dessas ações, foi criado em junho de 2022, por meio do Decreto nº 11.098, o Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (Decoop), subordinado à Secretaria-Executiva.

O Decoop teve sua origem na Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica do Departamento de Economia da Saúde, Investimento e Desenvolvimento - CGPC/Desid/SE.



DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE | **DECOOP**

O Decoop é o órgão do Ministério da Saúde responsável pela governança do processo de gestão e formulação de projetos de cooperação técnica nacionais e internacionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O departamento desempenha a função de Escritório de Projetos Estratégicos do Ministério da Saúde apoiando as secretarias da pasta na implementação de melhores práticas, disseminação da cultura de gerenciamento de projetos e formulação de estratégias de colaboração quanto às modalidades de celebração de parcerias que objetivam o aperfeiçoamento e fortalecimento do SUS.

É de sua responsabilidade a gestão de programas como o Proadi-SUS, o Pronon e o Pronas, bem como o contínuo aperfeiçoamento da gestão dos projetos de cooperação com universidades, instituições de saúde e organismos internacionais.

ATRIBUIÇÕES

As ações do Decoop estão consolidadas em uma tríade focada na gestão estratégica de projetos, por meio da implementação da Rede de Inovação em Gestão de Projetos de Cooperação Técnica (Rede Inova/MS), tendo como base as cooperações técnicas nacional e internacional, e o Programa de Apoio ao Fortalecimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

As principais atribuições do departamento são voltadas ao planejamento, à padronização e ao monitoramento de diretrizes estratégicas de gerenciamento de projetos, que estejam relacionadas diretamente a essa tríade, contribuindo para uma governança estratégica no que tange a gestão de projetos de cooperação técnica.

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA

A governança estratégica na gestão de projetos de cooperação técnica é fundamental para gerenciar os riscos e envolver os *stakeholders*, pois colabora para maior transparência e segurança na administração pública, uma vez que também atua nos mecanismos de controle, assegura a proteção das informações, diminui custos, otimiza recursos e dá suporte à tomada de decisões.



MISSÃO

Assegurar a padronização, diretrizes e monitoramento estratégico aos programas e projetos de cooperação técnica e de desenvolvimento em saúde com instituições nacionais e internacionais.

VISÃO

Ser reconhecido como referência na gestão estratégica da rede de escritórios de programas e projetos de cooperação técnica em saúde com instituições nacionais e internacionais até 2024.

VALORES

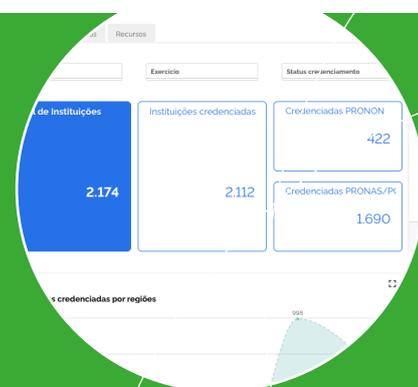
Ética
Integridade
Transparência
Compromisso
Respeito

TRANSPARÊNCIA

O Decoop tem atuado para promover a disponibilização de dados e informações de forma a garantir transparência na gestão pública, melhoria na qualidade da gestão e tornar possível uma maior participação popular e controle social das ações governamentais. Para tanto, foram desenvolvidos painéis de monitoramento que buscam facilitar e agilizar o acesso à informações de projetos realizados no âmbito da cooperação técnica e desenvolvimento em saúde por qualquer cidadão, conforme apresentados a seguir.

PAINEL DE MONITORAMENTO DO PRONON E PRONAS/PCD

- O dashboard disponibiliza informações sobre o andamento de projetos em execução e projetos finalizados por cada entidade filantrópica participante dos programas.



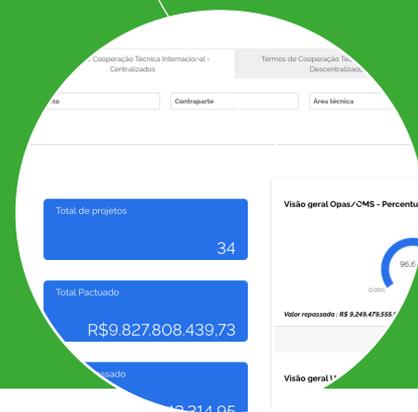
PAINEL DE MONITORAMENTO DO PROADI-SUS

- Por meio do painel, podem ser consultadas em tempo real informações sobre o andamento de projetos apresentados no 5º triênio (2021-2023) por cada hospital de excelência participante do programa, e informações sobre projetos finalizados nos triênios anteriores.



PAINEL DE MONITORAMENTO DOS TC/PRODOC

- A tela de monitoramento possibilita acessar informações sobre o andamento da execução orçamentária dos Termos de Cooperação Técnica Internacional Centralizados (Prodoc) e Termos de Cooperação Técnica Internacional Descentralizados (TED).



[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR OS PAINÉIS](#)

COMPOSIÇÃO DO DECOOP

Estão subordinadas ao DECOOP as seguintes coordenações:

- **CGPC** - Coordenação-geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica
- **CGPROADI** - Coordenação-geral do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

O Decoop ainda conta com unidades setoriais localizadas nas secretarias do Ministério da Saúde, as **Coordenações-Gerais de Projetos (CGPROJI)**, para apoiar o departamento na gestão dos projetos de cooperação técnica e desenvolvimento em saúde em todo o MS.



EQUIPE EM NÚMEROS

Bolsistas: **32**

Servidores: **10**

Consultores: **5**

Terceirizados: **3**

Total: 50



REDE DE INOVAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

REDE INOVA MS

A Rede InovaMS se constitui em um ambiente institucional colaborativo e integrativo, voltado ao fomento, à inovação e ao aperfeiçoamento da gestão de projetos de cooperação técnica e desenvolvimento em saúde.

É um espaço de articulação entre as áreas técnicas da instituição e os órgãos e entidades, nacionais e internacionais, para disseminação e discussão das estratégias, programas e projetos de cooperação técnica e desenvolvimento em saúde.



A IMPORTÂNCIA DA **REDE INOVA MS** PARA A GOVERNANÇA DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE

O trabalho em rede é um processo longo que conta com a construção de espaços de encontro e ação conjunta, envolvendo cumplicidade, articulações e compromisso. Deve-se valer da diversidade de opiniões para produzir processos de aprendizagem comuns que se convertam em linhas de ação para todos.

Durante a *Oficina sobre Rede de Escritórios de Projetos*, realizada no dia 30/08/22, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Campus Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ, a coordenadora do Escritório de Projetos da Presidência da Fiocruz, Ana Carneiro, traduziu o “estar em rede”, como uma postura de ser capaz de fazer uso da capacidade de ser sujeito (ativo e responsável), sugerir mudanças, administrar complexidades e incentivar a articulação, o fortalecimento e, se necessário, a (re)construção contínua das redes.



Trabalhar em rede envolve cultura e visão de transformação. Assim, não falamos de rede como entidade ou organismo mas como formas de interação e intervenção.

Ana Carneiro - coordenadora do Escritório de Projetos da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)



CICLO DE ENCONTROS DE **GESTORES**

O ciclo de encontros teve como objetivo sensibilizar os gestores de projetos do Ministério da Saúde sobre a importância do melhoramento contínuo do gerenciamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do SUS, bem como articular e desenvolver uma rede de gerenciamento de projetos do MS para proporcionar compartilhamento de experiências e conhecimentos na área de gestão de projetos.

A cada encontro mensal foram abordados temas específicos na área por especialistas e técnicos em gestão de projetos.

- **1ª Edição do Ciclo de Encontros de Gestores de Projetos:** tema “Relatos de Experiências em Gestão de Projetos na Administração Pública”, uma parceria entre Decoop/SE/MS e Decit/SCTIE/MS.
- **2ª Edição do Ciclo de Encontros de Gestores de Projetos:** tema “Metodologias ágeis e instrumentos de execução de projetos”.
- **3ª Edição do Ciclo de Encontro de Gestores de Projetos:** tema “Metodologias ágeis e instrumentos de execução de projetos”.





➤ COORDENAÇÃO-GERAL DE PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

CGPC

A CGPC é a unidade organizacional responsável por subsidiar e apoiar o processo de gestão quanto aos aspectos técnicos, legais e físico-financeiros dos programas de renúncia fiscal e de projetos de cooperação técnica firmados com organismos internacionais, no âmbito do Ministério da Saúde e Entidades Vinculadas, além do acompanhamento das parcerias realizadas pela pasta com Instituições Federais.

Entre as atividades realizadas pela coordenação, destacam-se as ações de apoio às secretarias e entidades vinculadas à pasta, na formulação, desempenho e acompanhamento de projetos de cooperação, a partir da padronização de normas, orientações de fluxos e procedimentos internos das ações que compõem a gestão da cooperação técnica nacional e internacional.

A CGPC é composta pelas coordenações de Projetos de Cooperação Nacional (CPCN), Projetos de Cooperação Internacional (CPCI) e Acompanhamento e Controle de Parcerias com Instituições Públicas (CPPI).



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CGPC

1ª Oficina de Planejamento Estratégico da CGPC

A equipe técnica da CGPC se reuniu para identificar a identidade organizacional da área, por meio da definição da Missão, Visão, dos Valores e Valores Públicos, bem como realizar uma análise do ambiente em que está inserida, por meio de matriz swot, em que são enumeradas as forças e fraquezas do setor e também ameaças e oportunidades externas.

•2º Oficina de Planejamento Estratégico da CGPC

Esta reunião deu continuidade ao mapeamento estratégico da Coordenação, definindo objetivos estratégicos a serem trabalhados no ano de 2023.

• 3º Oficina de Planejamento Estratégico da CGPC

Elaboração dos projetos a serem trabalhados em 2023, por meio da metodologia 5W2H.



COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL **CPCN**

A CPCN é responsável pela gestão de programas de renúncia fiscal, como o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – Pronon, e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência Pronas/PCD.

Pronon e Pronas/PCD - os programas foram concebidos para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos, que atuem no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Têm como propósito ampliar a oferta de serviços e expandir a prestação de serviços médico-assistenciais; apoiar a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis; e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas, experimentais e sócio antropológicas.



PRONAS/PCD: UM EXEMPLO DE SUCESSO

A cooperação técnica existente entre o Instituto Olga Kos e o Pronas/PCD é um exemplo de parceria de sucesso, em especial, quando se trata de projetos que investem na garantia e implementação dos direitos das pessoas com deficiência.

De acordo com o presidente da instituição, Sr. Wolf Kos, a participação do instituto junto ao programa estimula uma cooperação técnica que tem sido revertida em projetos de grande alcance social.

Sabemos que alguns tipos de deficiência (físicas e/ou intelectuais) solicitam um apoio mais amplo dos profissionais da saúde pública. É por meio do Pronas/PCD, que o SUS se fortalece para oferecer esse suporte necessário. Entre as diversas pessoas que participaram dos projetos que são frutos dessa parceria, sejam eles artísticos ou esportivos, muitas, a partir desta participação, têm conseguido viver de forma mais autônoma, saudável e ativa. E estes são, sem dúvida, nossos maiores estímulos.

Wolf Kos - presidente do Instituto Olga Kos

O Olga Kos durante estes dois anos nos ajudou muito ao nos permitir mais mobilidade, inclusão e autonomia. Hoje meu filho mudou até a forma de falar, ele conversa, explica e responde com precisão, este é mais um ganho do trabalho feito pelo Olga Kos. Então, por tudo isso estamos aqui pra agradecer muito a vocês e pedir que continuem fazendo esse trabalho”.



Eduardo Souza de
Jesus e Juciara Souza

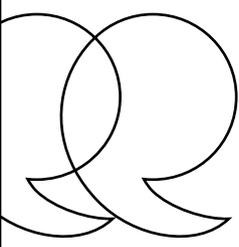


COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL **CPCI**

A CPCI tem como papel principal promover mecanismos e ações para o contínuo aperfeiçoamento da gestão dos projetos de cooperação firmados por todas as áreas do Ministério da Saúde com organismos internacionais. A parceria entre as instituições cooperantes é firmada por meio de Termos de Cooperação (TC) e Projetos de Cooperação Internacional (Prodoc).

CICLO DE CAPACITAÇÕES EM PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL - ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA/PESSOA FÍSICA

A iniciativa tem como objetivo qualificar e aprimorar fluxos, processos, metodologias e práticas gerenciais, essenciais ao processo de gestão dos projetos de cooperação técnica internacional. Na 1ª edição do ciclo de encontros, realizada no dia 23/11/22, na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o tema foi a elaboração de Termos de Referência (TR) para contratação de pessoa física.



Estamos trabalhando para implementar o aprimoramento contínuo de gerenciamento de projetos de forma a proporcionar mais agilidade e eficiência ao cotidiano de quem atua na elaboração, execução, monitoramento e prestação de contas de projetos e, assim, trazer resultados que impactem de forma positiva a saúde pública do País”.

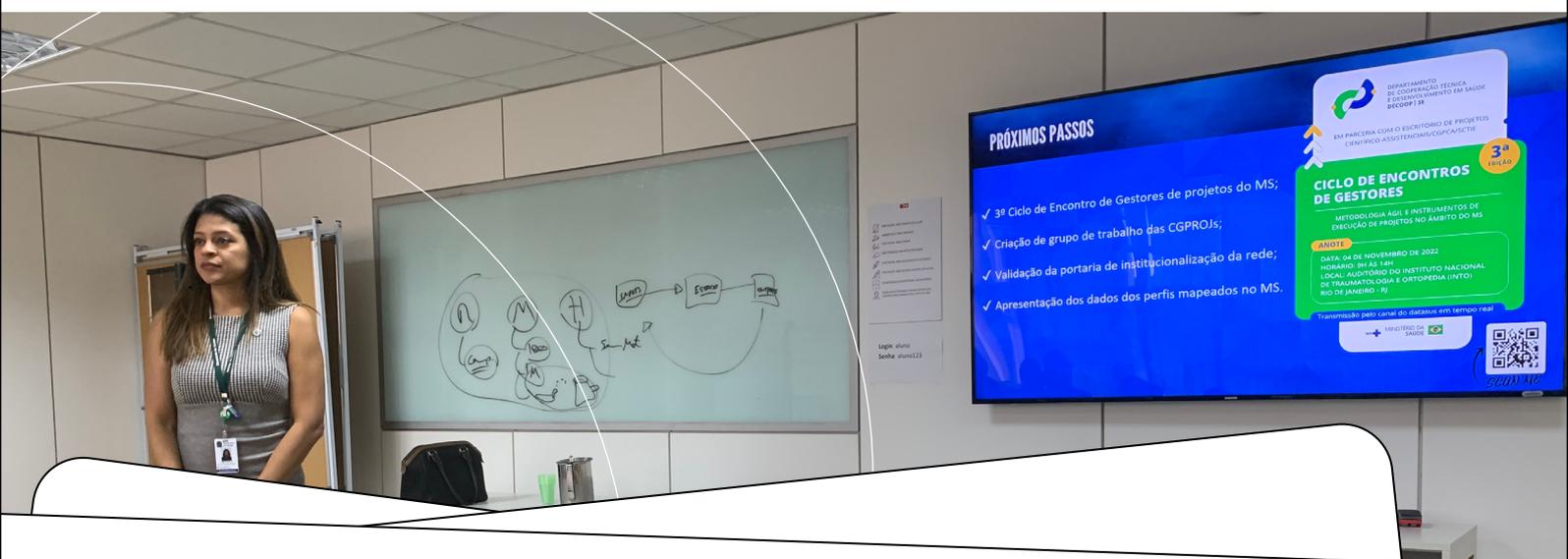
Ana Paula Siqueira - diretora do Decoop | SE | MS



COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

CPPI

A CPPI Atua na gestão de projetos de cooperação técnica celebrados entre o Ministério da Saúde e instituições federais, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

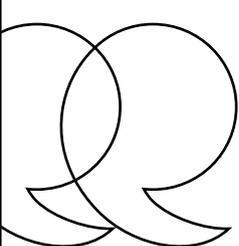


Eu vejo o Decoop como uma instância que pode contribuir muito para a construção e implementação de novos modelos de governança e gestão da cooperação técnica em saúde, bem como com o desenvolvimento de projetos estratégicos que resultem na articulação e integração das políticas públicas de saúde, para uma visão mais ampla do SUS, com vistas a sua modernização”.

Roseli Monteiro - coordenadora técnica de projetos de cooperação e analista de ciência e tecnologia da Fiocruz

VISITA TÉCNICA AO LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES EM SAÚDE DA UFRN

A cooperação técnica com Instituições Públicas Federais é uma das principais modalidades voltadas para o desenvolvimento de projetos de grande relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, com o objetivo de conhecer experiências inovadoras dessas organizações no País e ampliar o portfólio institucional para futuras parcerias, o Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em Saúde (Decoop/SE) visitou no dia 26/0/22, o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN).



O LAIS é por natureza um laboratório de cooperações, sejam elas a nível nacional ou internacional. Com a visita, abriu-se uma série de possibilidades de novas parcerias e cooperações e o desenvolvimento de ações que fortalecem e qualificam os serviços de saúde disponíveis à população, além de estimular a consolidação de redes internacionais de pesquisa no contexto da saúde global”

Ricardo Valentim - diretor executivo do LAIS.



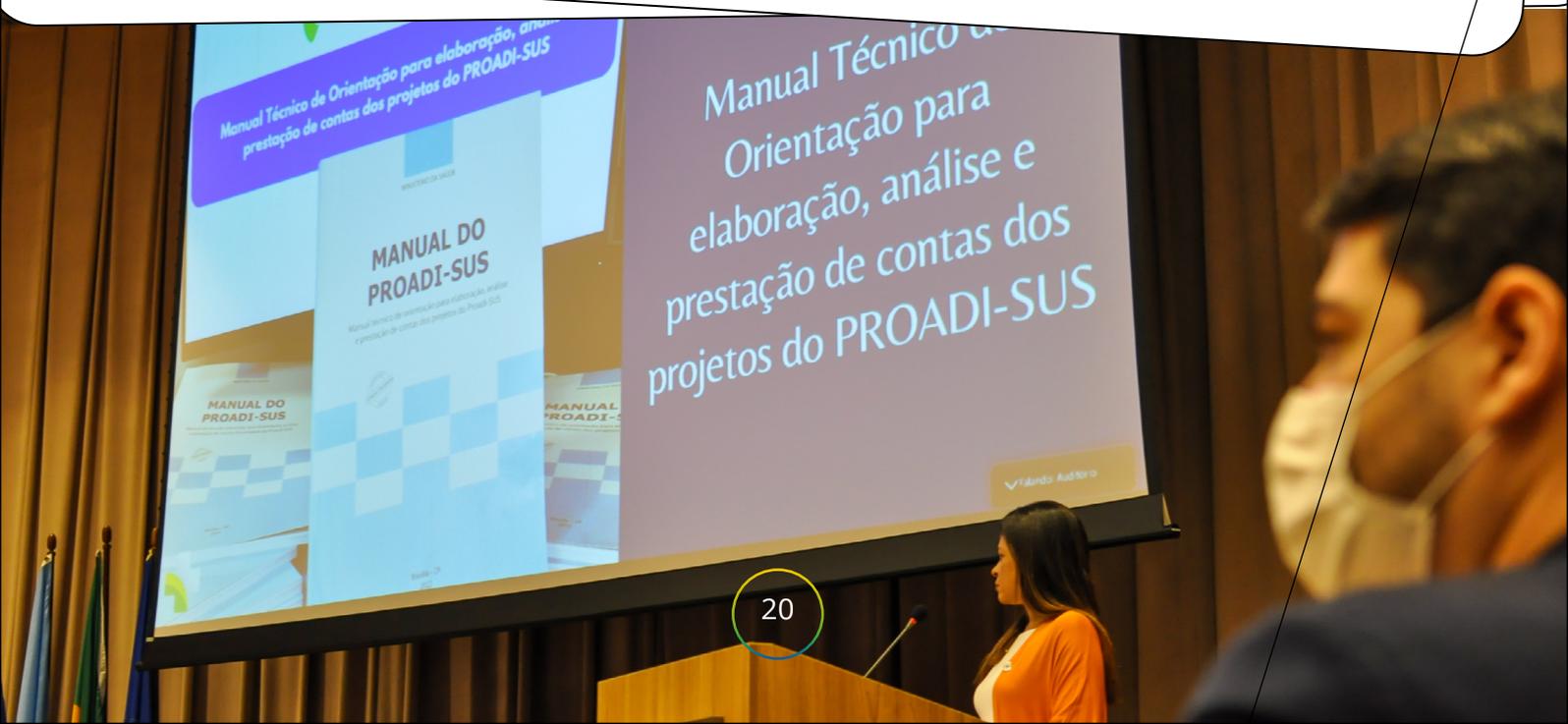
> COORDENAÇÃO-GERAL DO PROADI-SUS **CGPROADI**

A CGPROADI é a área responsável pela gestão administrativa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) no Ministério da Saúde.

Entre as atribuições da CGPROADI, estão o estabelecimento de normas, procedimentos e metodologias relacionadas ao planejamento, acompanhamento, monitoramento e à avaliação de projetos do Proadi-SUS em conjunto com as áreas do Ministério da Saúde.

A CGPROADI atua na coordenação do processo de captação, apresentação e celebração de projetos no âmbito do Proadi-SUS, além de ser responsável pela realização do processo de reconhecimento de excelência de entidades de saúde.

A área conta em sua estrutura com duas coordenações: Coordenação de Captação e Celebração de Projetos PROADI-SUS (CCPROADI) e Coordenação de Monitoramento e Avaliação dos Projetos PROADI-SUS (CAPROADI).



O **Proadi-SUS** é financiado com recursos de imunidade tributária concedidos aos hospitais filantrópicos de excelência reconhecida pelo Ministério da Saúde. O programa foi instituído em 2009, por meio da Lei nº 12.101, e tem por finalidade a execução de projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares não remunerados, pelas entidades de saúde de reconhecida excelência (Esre), em benefício do SUS.

GESTÃO E GOVERNANÇA DO PROADI-SUS

A instância colegiada decisória do programa é o Comitê Gestor do Proadi-SUS, composto pelo Ministro de Estado da Saúde, o Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). O Comitê Gestor se reúne regularmente e delibera sobre projetos do programa, subsidiado por análises das áreas técnicas do Ministério da Saúde e entidades vinculadas.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CGPROADI

A construção do Planejamento Estratégico foi realizada no formato de oficinas com a participação dos integrantes da equipe, em um processo de construção coletiva que fomentou a criatividade e a inovação.

• 1ª Oficina de Planejamento Estratégico

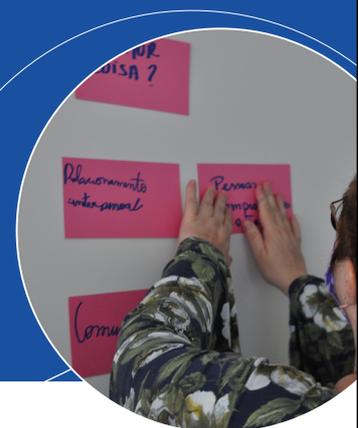
Com a participação de gestores e técnicos o encontro teve como objetivo a construção da identidade organizacional da CGPROADI, por meio da definição da Missão, Visão, dos Valores e Valores Públicos, bem como realizar uma análise do ambiente em que está inserida utilizando a matriz swot para a identificação de suas forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.

• 2º Oficina de Planejamento Estratégico

Nessa reunião a equipe se voltou para o desenvolvimento do mapa estratégico da Coordenação, a partir da definição dos objetivos estratégicos a serem trabalhados no ano de 2023.

• 3º Oficina de Planejamento Estratégico

Finalização do Planejamento Estratégico com a elaboração dos projetos a serem trabalhados em 2023.



AGENDA TÉCNICA COM **HOSPITAIS DE EXCELÊNCIA**

Como parte da agenda de aprimoramento contínuo da gestão do programa, a CGPROADI realizou visitas técnicas in loco aos hospitais de excelência que integram o Proadi-SUS para troca de experiências e conhecimentos entre as instituições. A ação ainda buscou conhecer a capacidade instalada dos estabelecimentos bem como os escritórios de gerenciamento de projetos dos hospitais voltados ao programa.

- 1ª visita foi realizada no Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração (HCOR) e Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (BP).
- 2ª visita ocorreu no Hospital Sírio Libanês (HSL) e Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).
- 3ª visita aconteceu no Hospital Moinhos de Ventos.





Educação move Moinhos

Inaugurado em 2 de outubro de 1927, o Hospital Alemão, atual Hospital Moinhos de Vento, orgulha-se de suas raízes históricas, carregando a tradição de atendimento humanizado e de excelência em saúde dos imigrantes alemães e de seus descendentes, que, reunidos na Assembleia Geral da Liga das Sociedades Germânicas, aprovaram a ideia de construir um hospital em Porto Alegre. Inicialmente administrado pelas diáconisas alemãs, a Instituição já nasceu apoiada em sólidos valores humanos e culturais.

Inauguration on October 2, 1927, Hospital Alemão (current Hospital Moinhos de Vento), carrying the tradition of humanized care and excellence in health of German immigrants and their descendants, who, gathered in the General Assembly of the League of German Societies, approved the idea of building a hospital in Porto Alegre. Initially administered by German diaconesses, the Institution was born supported by solid human and cultural values.



Responsabilidade Social

COM ENTENDEMOS

Organização de valor social que aprende e se compromete com o desenvolvimento da sociedade.

QUAL NOSSO COMPROMISSO?

Contribuir para o avanço sistêmico da saúde no Brasil, por meio de parcerias de valor compartilhado de gestão de instituições públicas, agremiações e organizações da sociedade civil.



> COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PROADI-SUS **CAPROADI**

A Coordenação de Monitoramento e Avaliação dos Projetos (PROADI-SUS) tem a tarefa de coordenar o processo administrativo de monitoramento, avaliação e prestação de contas de projetos no âmbito do Proadi-SUS, de forma a contribuir para o aprimoramento regulatório do programa.

> COORDENAÇÃO DE CAPTAÇÃO E CELEBRAÇÃO DOS PROJETOS PROADI-SUS **CCPROADI**

A Coordenação de Captação e Celebração dos Projetos PROADI-SUS (CCPROADI) atua na coordenação do processo de captação, apresentação e celebração de projetos no âmbito do Proadi-SUS, além de ser responsável pela realização do processo de reconhecimento de excelência de entidades de saúde.

ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO

A Análise de impacto regulatório (AIR) do Proadi-SUS é uma iniciativa da CGPROADI voltada para o aprimoramento da avaliação do programa, com o objetivo de apontar soluções para os riscos relacionados à eficiência, eficácia e efetividade do Proadi-SUS.

A ação considera as recomendações apontadas em auditorias realizadas nos últimos cinco anos por órgãos de controle da Administração Federal, tais como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU), em observância às limitações da gestão e governança do programa.

AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A avaliação executiva do Proadi-SUS tem como objetivo estabelecer o panorama geral do programa, a fim de identificar necessidades e pontos de aprimoramento.

A partir da avaliação executiva poderá ser planejado o desenvolvimento de novos estudos, como a avaliação de resultados, impactos, eficiência, desenho, governança do Proadi-SUS, entre outras possibilidades, em conformidade com as orientações de Análise Ex Post de Políticas Públicas.





MANUAL DO PROADI-SUS

O Manual Técnico de Orientação, Análise e Prestação de Contas dos Projetos do Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) foi elaborado com o objetivo de apoiar os fluxos e processos de trabalho referentes aos projetos de apoio e à prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares ofertados no âmbito do Programa.

O documento é um instrumento de orientação e de uniformização da atuação de seus técnicos e gestores, de suas fundações e associações públicas vinculadas, dos conselhos de saúde, das entidades de saúde de reconhecida excelência (Esre) e dos demais atores que atuam no programa.





*Estar à frente do **Decoop** é um grande presente! É muito gratificante saber que todos os dias trabalhamos para melhorar a vida das pessoas.*

A cooperação técnica cria a oportunidade para o Ministério da Saúde trazer a expertise de parceiros nacionais e internacionais no aprimoramento do SUS e, com isso, ampliar sua capacidade técnica em desenvolver projetos que beneficiem a população.

Como servidora pública, acredito que bons projetos podem mudar desfechos em saúde e, por isso, me sinto honrada em poder realizar ações que contribuam para isso.

Este material é o primeiro demonstrativo de ações realizadas a partir da criação do departamento e traz um retrato da dedicação e comprometimento da equipe.

Vocês fazem a diferença!"

Ana Paula Siqueira
diretora do Decoop | SE | MS



DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

